

Gen Ex Joubert de Oliveira Brízida



Homenageamos, neste número, o Gen Ex Joubert de Oliveira Brízida, destacado Oficial-General do Exército Brasileiro. Ex-presidente da FUNCEB, deixou marcas profundas da sua inteligência e competência, ao longo da brilhante carreira, quer na vida militar, quer nas atividades profissionais exercidas, já na Reserva.

A sua liderança começa nos bancos escolares da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), desenvolvendo-a como jovem guerreiro, pioneiro do Curso de Forças Especiais, precursor paraquedista, mestre de salto, combatente de selva, consolidando-a até o último posto da carreira, como General de Exército, quando se despede das suas atividades militares, como Comandante Militar do Sudeste (CMSE).

Natural da cidade do Rio de Janeiro, nasceu no dia 07 de agosto de 1933.

Foi declarado Aspirante-a-Oficial da Arma de Artilharia no dia 08 de maio de 1954.

Além do curso de formação realizado na AMAN, cursou também o Instituto Militar de Engenharia (IME), a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (ESAO), Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME) e a Escola Superior de Guerra (ESG).

Como Oficial Superior, já da Arma de Comunicações, foi Chefe do Serviço de Comunicações do Gabinete da Presidência da República, membro da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional e, ainda, Secretário de Informática da Secretaria Especial de Informática.

Foi adido à Embaixada do Brasil na Inglaterra.

Como Oficial-General, foi Subchefe do Estado-Maior do Exército, Diretor de

Imagem publicada na Revista DaCultura nº 11, quando era Presidente da FUNCEB, sendo entrevistado pelo redator-chefe



Material de Comunicações e Eletrônica e Comandante da 11ª Brigada de Infantaria Blindada, em Campinas.

Quando promovido à General de Divisão, foi Diretor de Informática e Vice-Chefe do Estado-Maior do Exército, em Brasília.

Como General de Exército, exerceu a função de Secretário de Economia e Finanças e, ainda, a de Comandante Militar do Sudeste (CMSE).

Na FUNCEB, exerceu as suas atividades de março de 2000 até março de 2012. De abril de 2010 a 31 de março de 2012, foi seu Presidente.

Conhecedor profundo de vários idiomas, dedicou-se, durante muitos anos, à tradução de livros, ocupando esta atividade de grande parte do seu tempo. A BIBLIEx foi uma das instituições mais favorecidas com esse seu labor. Gostava muito desta atividade e afirmava que cada tradução era um aprendizado de grande valor e que enriquecia a sua cultura.

Como Presidente, quando entrevistado, assim se expressou:

“... ressalto os valores e instituições como fundamentais para o patrimônio cultural de uma nação. Inegável que, em ter-

mos de valores, a sociedade brasileira tem longo caminho a percorrer em vista da deteriorização que, no presente, eles vêm experimentando...”

Perguntado ainda, nesta entrevista, qual a sua opinião sobre a Revista DaCultura, disse:

“Apesar de jovem, já conquistou seu espaço. Em boa hora a FUNCEB decidiu editá-la. Eu a leio de cabo a rabo. Por vezes me surpreendo ao travar conhecimento com peças de nosso acervo cultural (em particular, os fortes) sobre os quais pouco sabia, malgrado meus quase cinquenta anos de serviço ativo.”

A jornada desta vida encerrou-se para o ilustre general, na tarde do dia de 16 de julho de 2020, na cidade de Brasília, no Hospital das Forças Armadas, quando faleceu aos 87 anos.

Somos gratos pela herança que nos deixou. Guardaremos em nossa memória a lembrança do Chefe e amigo, das decisões acertadas e da direção segura que sempre conduziu a FUNCEB. As marcas deixadas pelo seu testemunho no Exército e nas atividades civis que exerceu deixam um legado que será inesquecível para todos nós.